



OF. GABPREF/DALE Nº 085/19

Belo Horizonte, 04 / 11 / 2019

Assunto: Resposta ao **Requerimento de Comissão nº 221/2019** – Vereador Mateus Simões – encaminhado pelo ofício Of. DIRLEG Nº 961/19, de 03/04/19.

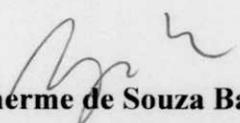
Senhora Presidente,

Reporto-me ao Requerimento de Comissão nº 221/2019, de autoria do Vereador Mateus Simões, que solicita informações sobre as ações da Prefeitura de Belo Horizonte em prol do combate ao mosquito *Aedes aegypti* nos anos de 2017 e 2018.

Consultada, a Secretaria Municipal de Saúde emitiu resposta por meio do Ofício DIZO/SUPVISA/CMB/OFÍCIO EXTERNO Nº 039/2019, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

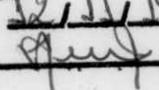
Atenciosamente,


Guilherme de Souza Barcelos

Diretoria de Acompanhamento Legislativo em exercício
Gabinete do Prefeito

AVULSOS DISTRIBUÍDOS
Em 12 / 11 / 19
92.614
Responsável pela distribuição

Excelentíssima Senhora
Presidente da Câmara Municipal
Vereadora Nely Aquino
CAPITAL

A
DIRLEG
12/11/19




PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE



DIZO/SUPVISA/CMB/OFICIO EXTERNO Nº 039/2019

Belo Horizonte, 12 de abril de 2019.

Prezado Vereador,

Em resposta à demanda 138193 da Ouvidoria Geral do Município, referente ao requerimento de Comissão nº 221/2019, informamos:

Nos anos de 2017 e 2018, o município de Belo Horizonte executou as atividades que são preconizadas pelo Ministério da Saúde no Programa Nacional de Controle e Prevenção da dengue. Tais atividades consistem em:

- Tratamento focal: visita domiciliar pela equipe de zoonoses a 100% dos imóveis horizontais da cidade, a cada dois meses e meio, para verificar a presença de criadouros, orientar os munícipes sobre a eliminação dos mesmos e sobre medidas preventivas, identificação de focos e tratamento químico, quando necessário.
- Vigilância quinzenal de pontos estratégicos (PE): vigilância de imóveis classificados como pontos estratégicos para trabalhos educativos, controle mecânico, controle químico (quando necessário) e coleta de larvas.
- Bloqueio de transmissão/aplicação de inseticida a ultra baixo volume (UBV): realizada em períodos de surtos ou epidemias e nas atividades de bloqueio de transmissão. É a estratégia de escolha para uma ação imediata, quando se faz necessário o combate ao vetor na forma adulta para promover a rápida interrupção da transmissão de dengue, Zika, chikungunya e/ou febre amarela. Essa atividade é uma estratégia complementar às demais ações de controle vetorial que são realizadas na rotina de trabalho.
- Ação de "pente fino": intensificação das ações de controle vetorial no intuito de reforçar a abordagem do agente em locais com maior risco de infestação do vetor ou maior incidência de casos notificados, mediante classificação de risco "Pronta Resposta".
- Ações de recolhimento de materiais inservíveis: ação integrada de visitação às residências para retirada de materiais que possam servir de criadouros do mosquito, distribuição de



materiais educativos e orientações pertinentes. Em casos mais críticos, os proprietários dos imóveis são notificados para providenciar a limpeza do terreno.

- Abertura forçada de imóveis em situação de abandono: ingresso forçado em imóveis em situação de abandono, após tentativas de visita pela equipe de zoonoses, guarda municipal, serviço de limpeza urbana e chuveiro, para eliminação de criadouros do vetor.
- Agendamento noturno: realização de visitas noturnas pelos agentes de Defesa Civil aos imóveis pendentes (fechados durante as tentativas de visita do ACE) para agendamentos de vistorias a serem realizadas pela equipe de zoonoses.
- Monitoramento por meio de ovitrampas: são armadilhas de oviposição, estrategicamente instaladas, com o objetivo de monitorar, em todos os períodos do ano, a dispersão do *Aedes aegypti* para intensificar as estratégias de controle vetorial.
- Levantamento rápido de índice de infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA): realizado nos meses de janeiro e outubro para obter o diagnóstico rápido da situação entomológica para auxiliar no direcionamento das ações de controle vetorial e de educação em saúde;
- Atividades permanentes de educação em saúde voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos conforme preconizado pelo Programa Saúde na Escola (PSE);
- Participação em projetos especiais para adoção de estratégias alternativas e complementares que visem à redução dos casos de dengue, Zika e chikungunya.

Segue abaixo consolidado das ações realizadas em 2019, até o momento:

Tabela 1 - Vistorias realizadas pelos Agentes de Combate a Endemias (ACE) para vigilância entomológica e controle do *Aedes aegypti*, Belo Horizonte, 2019

Mês	Total de vistorias
Janeiro	419.680
Fevereiro	416.957
Março	354.025
Abril	345.212
Total	1.535.874

Fonte: DIZO/SMSA

Dados parciais, sujeitos à alteração (atualizado em 08/05/2019)



Tabela 2 - Ações de recolhimento de materiais inservíveis (mutirão de limpeza), Belo Horizonte, 2019

Ano	Nº de mutirões realizados	Nº de imóveis trabalhados	Total de materiais recolhidos (kg)
2019	47	7.678	98.640

Fonte: DIZO/SMSA

Dados parciais, sujeitos à alteração

Tabela 3 - Ações para bloqueio de transmissão com aplicação de inseticida a ultra baixo volume (UBV), Belo Horizonte, 2019

Ano	Nº de raios realizados	Nº de quarteirões trabalhados	Nº de imóveis trabalhados
2019	189	1.821	98.876

Fonte: DIZO/SMSA

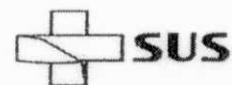
Dados parciais, sujeitos à alteração

Tabela 4 - Ações complementares para controle vetorial e educação em saúde, Belo Horizonte, 2019

Ação	Total
Abertura forçada	20 imóveis
Agendamento noturno	295 imóveis
Monitoramento e atividades de Projetos Especiais para controle do <i>Aedes aegypti</i>	10.240 vistorias
Atendimentos de solicitações para vistoria via Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC)	1.302 atendimentos
Ações educacionais do Programa Saúde na Escola (PSE)	388 ações
Unidades de Saúde teladas	31 unidades



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE



Fonte: DIZO/SMSA

Dados parciais, sujeitos à alteração

Atenciosamente,

Eduardo Viana Vieira Gusmão

Diretoria de Zoonoses

Subsecretaria de Promoção e Vigilância em Saúde

Secretaria Municipal de Saúde

Para:

Câmara Municipal de Belo Horizonte

Ac: Vereador Mateus Simões

De acord